



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

No dia 1 de Agosto deste ano, o tufão Nida atingiu directamente a foz do Rio das Pérolas e passou muito perto de Macau. Os Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG) estiveram em pleno alerta e içaram o sinal 1 na madrugada do dia 1 de Agosto, à meia-noite e meia. Quando o Nida chegou a terra nas regiões vizinhas, a intensidade era elevada, portanto, os SMG hastearam o sinal 3, às 19h00, e previram vir a ser possível içar o sinal 8 entre as 23h00 e as 2h00 da madrugada. A rapidez e o profissionalismo nas decisões levaram os cidadãos a confiar nas previsões dos SMG.

Porém, face a um tufão forte que esteve tão perto de Macau, apesar das 3 previsões, os SMG acabaram por não hastear o sinal mais elevado. É claro que teoricamente eram apenas previsões e as situações atmosféricas são influenciadas por múltiplos factores, por isso, devido às alterações atmosféricas, a previsão não se concretizou, o que é compreensível. Contudo, desta vez, o tufão apresentou-se relativamente estável, foi desde cedo possível prever o seu trajecto, e não se registaram grandes alterações, mas mesmo assim, os SMG não içaram o sinal 8 conforme tinham previsto.

Infelizmente, a força do vento foi bastante assustadora a partir da meia-noite, prolongando-se pela manhã do dia 2, especialmente na hora de ida para o emprego. Sob circunstâncias de chuva torrencial e ventania, os cidadãos tiveram de ir para o trabalho debaixo de chuva e até correndo risco de vida, o que deixou a população indignada. Ainda bem que isto foi nas férias de Verão e os alunos não precisaram de ir para a escola, caso contrário, é



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

melhor nem pensar no caos e perigo a que se sujeitariam.

De acordo com alguns cidadãos, durante a passagem do tufão, a página «Tempo presente» dos SMG não demonstrou a velocidade do vento medida na estação sul da Ponte da Amizade. O director dos SMG admitiu que a respectiva estação já em 10 de Julho tinha começado a registar falhas de electricidade e que as autoridades já tinham apresentado pedido para as respectivas reparações. Mas sublinhou ainda que esta falha não tinha afectado as previsões.

Após o acontecimento, muitos cidadãos questionaram a competência dos SMG e iniciaram um abaixo-assinado na internet, exigindo a demissão do director, o que demonstra quão tamanha foi a fúria da população.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Pouco depois de içarem o sinal 3 ao fim da tarde do dia 1, os SMG previram que seria possível elevar o sinal para o nível 8 entre as 23h00 e as 2h00 da madrugada, previsão esta que foi reconfirmada duas vezes. Afinal, que imprevisto é que aconteceu para os SMG mudarem a sua decisão?
2. Qual é o fluxograma geral em que os SMG se baseiam para içar ou elevar os sinais de tufão? Será que mesmo reunidos os requisitos atmosféricos, é necessária a respectiva autorização do director?
3. Quando há tufão, os locais mais perigosos são as pontes. Por isso é que as autoridades repetiram o alerta para os motociclos evitarem a Ponte Sai Van e a Ponte da Amizade quando foi içado o sinal 3. Porém, foi precisamente na Ponte da Amizade, a mais perigosa (devido ao elevado

2/3



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

número de sinistros mortais), que uma estação meteorológica esteve avariada durante mais de 20 dias devido a falha eléctrica, e que mesmo depois das várias críticas contra essa avaria, ainda se encontrava à espera de resposta ao pedido de reparação. Perante esta situação, o director dos SMG ainda insistiu que a falha não tinha afectado as previsões, o que é mesmo surpreendente. Afinal, estamos perante um problema de lentidão dos processos administrativos relativos ao pedido de reparação, uma negligência dos SMG (por considerarem que a falha não afecta as previsões) ou uma situação de desprezo pela vida humana?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**

3 de Agosto de 2016